



Seção de Publicação do relato de experiência

**Gestão do esporte e do lazer na PUC Minas:
relato do desenvolvimento do Grupo de Estudos em Gestão das Práticas Corporais**

**Sport and leisure management at PUC Minas:
a report on the development of the Study Group on the Management of Body
Practices**

**Gestión del deporte y del ocio en la PUC Minas:
un informe sobre el desarrollo del Grupo de Estudio sobre la Gestión de las Prácticas
Corporales**

Daniel Marangon Duffles Teixeira

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
profdanielpucminas@gmail.com

Resumo

O objetivo deste texto é apresentar o surgimento e o desenvolvimento do Grupo de Estudos em Gestão das Práticas Corporais GESPRAC) do Departamento de Educação Física (DEF), da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS). Trata-se de um relato de experiência organizado em três partes. Na introdução, é apresentado o processo de criação e constituição do grupo, bem como dados históricos e a abordagem adotada em relação à gestão do esporte como objeto de estudo. Da gestão do Complexo Esportivo (CE) da universidade, passando pela criação do DEF e dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, pelo surgimento do Centro de Estudos em Educação Física, Esporte e Lazer (CEEFE) e pela efetivação do GESPRAC. Quanto à abordagem, o grupo assume como objeto de estudo a gestão das práticas corporais e sua vinculação, importante, mas não exclusiva, com a Educação Física como área de conhecimento e profissão regulamentada. Assume também a gestão como uma dimensão da atuação na profissão, conforme a Lei 9696 de 1998. Em Pessoas e realizações, são apresentadas pesquisadoras de referência para o desenvolvimento do grupo e algumas das ações, ações mais relevantes, destacando-se a curricularização da Gestão do Esporte e do Lazer na universidade, com a departamentalização, as disciplinas, os estágios, os projetos de extensão, o curso de especialização, as pesquisas e as publicações. Em relação às pesquisas, são apresentadas as mais importantes divididas em três grupos. Aquelas desenvolvidas no âmbito do CEEFE, as compartilhadas com outros grupos de estudos e as desenvolvidas exclusivamente pelo GESPRAC. Também trata de sua inserção na Associação Brasileira de Gestão do Esporte (ABRAGESP) e de sua participação no Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE) a partir da edição de 2017. Em projeções para o futuro, são identificados desafios

ampos em relação ao campo da gestão do esporte e do lazer no país e, como o crescimento da ABRAGESP e do CBGE, assim como a formação de novos(as) pesquisadores(as) e a qualificação dos (as) gestores(as) da área. No âmbito institucional, são apresentados os desafios de aumentar a participação de alunos de graduação, especialmente das mulheres, da maior sistematização das oportunidades de estágio e projetos de extensão, assim como de aproximação com outros departamentos que também estudam ou que podem contribuir com os estudos sobre a gestão do esporte e do lazer, como a Administração, o Direito, a Computação e a Comunicação. São os desafios que devem merecer a atenção do grupo para os próximos anos.

Palavras-chave: Gestão Esportiva; Educação Física; Pesquisa; GESPRAC, PUC Minas

Abstract

The aim of this text is to present the emergence and development of the Study Group on the Management of Body Practices (GESPRAC) of the Department of Physical Education (DEF) at the Pontifical Catholic University of Minas Gerais (PUC MINAS). This is an experience report organized into three parts. The introduction presents the process of creating and setting up the group, as well as historical data and the approach adopted in relation to sports management as an object of study. From the management of the university's Sports Complex (EC), through to the creation of the DEF and the Bachelor's and Bachelor's degrees, the emergence of the Center for Studies in Physical Education, Sport and Leisure (CEEFEL) and the establishment of GESPRAC. In terms of approach, the group's object of study is the management of bodily practices and its important, but not exclusive, link to Physical Education as an area of knowledge and a regulated profession. It also assumes management as a dimension of the profession's work, in accordance with Law 9696 of 1998. In People and achievements, reference researchers for the development of the group and some of the most relevant actions are presented, highlighting the curricularization of Sport and Leisure Management at the university, with departmentalization, disciplines, internships, extension projects, the specialization course, research and publications. The most important research projects are divided into three groups. Those developed within CEEFEL, those shared with other study groups and those developed exclusively by GESPRAC. It also discusses its inclusion in the Brazilian Sports Management Association (ABRAGESP) and its participation in the Brazilian Sports Management Congress (CBGE) from the 2017 edition onwards. Looking to the future, broad challenges are identified in relation to the field of sport and leisure management in the country, such as the growth of ABRAGESP and the CBGE, as well as the training of new researchers and the qualification of managers in the area. At the institutional level, the challenges are to increase the participation of undergraduate students, especially women, to better systematize internship opportunities and extension projects, as well as to get closer to other departments that also study or can contribute to studies on sports and leisure management, such as Administration, Law, Computing and Communication. These are the challenges that the group should focus on in the coming years.

Keywords: Sports Management; Physical Education; Research; GESPRAC, PUC Minas

Resumen

El objetivo de este texto es presentar el surgimiento y desarrollo del Grupo de Estudios sobre la Gestión de las Prácticas Corporales (GESPRAC) del Departamento de Educación Física (DEF) de la Pontificia Universidad

Católica de Minas Gerais (PUC MINAS). Se trata de un informe de experiencia organizado en tres partes. En la introducción se presenta el proceso de creación y constitución del grupo, así como los datos históricos y el enfoque adoptado en relación con la gestión deportiva como objeto de estudio. Desde la gestión del Complejo Deportivo (CE) de la universidad, pasando por la creación del DEF y de las licenciaturas y diplomaturas, la aparición del Centro de Estudios de Educación Física, Deporte y Ocio (CEEFEL) y la constitución del GESPRAC. En cuanto al enfoque, el grupo tiene como objeto de estudio la gestión de las prácticas corporales y su importante, pero no exclusiva, vinculación con la Educación Física como área de conocimiento y profesión regulada. También considera la gestión como una dimensión del quehacer de la profesión, de acuerdo con la Ley 9696 de 1998. En Personas y realizaciones, se presentan los investigadores de referencia para el desarrollo del grupo y algunas de las acciones más relevantes, destacándose la curricularización de la Gestión del Deporte y Recreación en la universidad, con la departamentalización, las disciplinas, las pasantías, los proyectos de extensión, el curso de especialización, la investigación y las publicaciones. Los proyectos de investigación más importantes se dividen en tres grupos. Los desarrollados dentro del CEEFEL, los compartidos con otros grupos de estudio y los desarrollados exclusivamente por el GESPRAC. También se aborda su inclusión en la Asociación Brasileña de Gestión Deportiva (ABRAGESP) y su participación en el Congreso Brasileño de Gestión Deportiva (CBGE) a partir de la edición de 2017. De cara al futuro, se identifican amplios desafíos en relación con el campo de la gestión del deporte y el ocio en el país, como el crecimiento de la ABRAGESP y del CBGE, así como la formación de nuevos investigadores y la cualificación de gestores en el área. En el ámbito institucional, los desafíos son aumentar la participación de estudiantes de grado, especialmente mujeres, sistematizar mejor las oportunidades de pasantías y proyectos de extensión, así como aproximarse de otros departamentos que también estudian o pueden contribuir a los estudios sobre gestión del deporte y del ocio, como Administración, Derecho, Informática y Comunicación. Estos son los retos en los que deberá centrarse el grupo en los próximos años.

Palabras Clave: Gestión Deportiva; Educación Física; Investigación; GESPRAC, PUC Minas

Introdução

O objetivo deste texto é apresentar o surgimento e o desenvolvimento do Grupo de Estudos em Gestão das Práticas Corporais (GESPRAC) do Departamento de Educação Física (DEF), da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Um grupo de pesquisa não surge de uma iniciativa simples ou imediata, havendo antecedentes que possibilitaram o seu desenvolvimento. Com o GESPRAC não foi diferente. Apesar de ter sido a primeira instituição de ensino superior de Minas Gerais a ofertar curso de Educação Física (EF), a partir de 1952, a PUC Minas ficou entre 1969 e 2005 com a oferta deste curso paralisada. Entretanto, com a reorganização de seu Complexo Esportivo (CE) em 2003, a universidade recebeu em 2004 e aprovou em 2005 a proposta de implantação dos atuais cursos de EF com as formações em Licenciatura e Bacharelado, que tiveram início em 2006 (TEIXEIRA e LEUCAS, 2014).

O projeto pedagógico dos cursos foi elaborado considerando algumas distinções a marcarem a sua identidade, entre elas se destacam a ênfase na política e na gestão do esporte e do lazer, no

Bacharelado, e na política e na gestão da EF, na Licenciatura. Outra distinção, diz respeito à implantação do Centro de Estudos em Educação Física, Esporte e Lazer (CEEEL), que nasceu junto com os cursos tendo a finalidade de promover a pesquisa entre os professores do DEF e o objetivo de ser berçário de novos grupos de estudos, coordenados pelos docentes do departamento. Em pouco tempo, o CEEEL já colhia os primeiros frutos com a elaboração dos primeiros projetos de pesquisa, sua inserção na Rede Cedes, do Ministério do Esporte e o surgimento dos primeiros grupos de estudo. Mais informações sobre o CEEEL podem ser encontradas no link <https://www.pucminas.br/esportes/ceefel/Paginas/default.aspx>. O quadro a seguir apresenta a composição do CEEEL no ano de 2024.

Centro de Estudos em Educação Física, Esporte e Lazer (CEEEL) - 2024		
Grupo de Estudo	Objeto de Estudo	Docentes responsáveis
GESPRAC	Gestão das práticas corporais	Dr. Daniel Marangon Duffles Teixeira
GEFTE	Formação de treinadores	Ms. Mauro Vinícius de Sá
GEGIPTO	Ginástica para Todos	Dr. Marcus Vinícius B. Ambrósio
GEPCOFI	Condicionamento físico	Dr. Hugo C. Martins Costa
GEPAPAF	Avaliação e promoção da atividade física	Ms. José Mauro Silva Vidigal
GEPCI	Práticas corporais para pessoas com deficiência e inclusão	Dra. Cláudia Barsand de Leucas
DPIAD	Danças	Dra. Márcia Ferreira Campos
GPEEF	Políticas educacionais e Educação Física escolar	Dra. Anna Rachel Mazoni Dr. Joelcio Fernandes Pinto

Produzido pelo autor

O GESPRAC foi um destes grupos que nasceram gestados pelo CEEEL, mas suas raízes podem ser observadas na reorganização do CE, a partir de 2003, quando a sua coordenação escolheu o planejamento, a gestão participativa, a formação permanente e a aprendizagem organizacional como pilares da estratégia de gestão, conforme Teixeira, Leucas e Silva (2021). Reuniões de estudo, de planejamento, elaboração de relatórios e treinamento de pessoas para a implantação de mudanças marcaram o início da gestão do esporte e do lazer na PUC Minas.

A experiência acumulada foi incorporada à proposta de currículo dos cursos de Licenciatura e Bacharelado como disciplinas alocadas no DEF, foi assimilada pelo CEEEL, marcou a oferta de projetos de extensão, como o Espaço Criança Esperança, permitiu a adoção da organização de eventos de esporte e lazer como estratégia articuladora de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, logo após a formação da primeira turma da graduação, em 2009, redundou na oferta do primeiro curso de especialização em Gestão Esportiva de Minas Gerais, em 2010.

Entretanto, pelo grau de envolvimento dos professores com a gestão da universidade, com o DEF e com os cursos de graduação, os grupos de estudos permaneceram sob o guarda-chuva do CEEEL até 2015. Foi a partir daí que o GESPRAC começou a tomar a forma atual. A primeira ação foi silenciosa, mas fundamental, com o levantamento de pressupostos epistemológicos, de concepções e conceitos a serem assumidos pelo grupo.

Em função deste movimento é que se pode explicitar a abordagem do GESPRAC. Para o este grupo, é preciso considerar o desenvolvimento do campo no Brasil a partir dos anos 2000, que teve a preocupação inicial com os conceitos e processos administrativos (Bastos, 2003). Passa também pela gestão esportiva como reconhecimento da necessidade de ampliação das fontes que alimentariam o seu desenvolvimento para além da Administração. Incorpora o Lazer pelo reconhecimento das relações indissociáveis com o esporte.

Além disso, e como componente da identidade do grupo, outros dois pontos merecem destaque. O primeiro é a sua inserção (certamente não exclusiva, mas fundamental), à EF como área de conhecimento e profissão regulamentada no Brasil. Neste sentido, a gestão do esporte e do lazer está presente sob diferentes formas e nomes, nas diretrizes curriculares nacionais (DCN) para os cursos de EF no país desde a década de 1930 e se constitui em uma dimensão da atuação profissional em EF, conforme a Lei 9696 de 1998, caracterizando oito das nove competências destes profissionais. O segundo ponto é a opção pela gestão das práticas corporais. Conforme Mazzei e Rocco (2017), a gestão do esporte no Brasil pode ser compreendida a partir de uma clara dualidade, qual seja, sua preocupação com a gestão das organizações que atuam com o esporte, por um lado, e a com a gestão das práticas desenvolvidas nestas organizações, por outro.

Assim, o GESPRAC optou por ter como objeto de estudo preferencial a gestão das práticas e as compreende tendo como referência os agrupamentos registrados nas mais recentes DCN's, como a Resolução CNE/CES nº 6 de 2018, e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, o grupo se interessa por estudar a gestão do esporte, da dança, da luta, da ginástica, dos jogos e brincadeiras, das práticas de aventura, mas também das atividades aquáticas e do exercício físico.

A seguir, é apresentado um quadro com definições básicas do planejamento do grupo que norteia o seu desenvolvimento desde 2017.

Missão
Ampliar o conhecimento sobre a gestão das práticas corporais por meios de projetos, pesquisas, publicações e eventos em nível de graduação e pós-graduação.
Visão
Ser reconhecido no DEF, na PUC Minas, em Minas Gerais e no Brasil como grupo de estudos que faz diferença, comprometido com a qualidade da sua produção acadêmica e com o desenvolvimento da Educação Física como área de conhecimento.
Objetivo Geral
Consolidar a gestão das práticas corporais como campo de conhecimento ligado ao DEF/PUC Minas e ao CEEFEL.
Objetivos Específicos
Agregar professores, profissionais e alunos interessados em pesquisar e publicar; Estimular a produção acadêmica, a publicação e a divulgação do conhecimento produzido; Encontrar soluções para o fomento dos projetos; Participar de eventos acadêmicos; Orientar trabalhos de conclusão de curso da graduação e da pós-graduação; Impactar o currículo lattes, a vida acadêmica e profissional dos integrantes.

Produzido pelo autor

Pessoas e realizações

O desenvolvimento do GESPRAC pode ser observado levando-se em consideração as ações desenvolvidas e os resultados obtidos. O seu envolvimento com o CE da PUC Minas contribuiu para o crescimento e reconhecimento do setor que passou de cerca de 8000 usuários em 2003 para aproximadamente 600.000 usuários em 2023. As contribuições do grupo de estudos se fizeram presentes, especialmente, nos processos de planejamento, no desenho dos processos e práticas de gestão, na demanda por estágios em gestão do esporte e do lazer, no apoio aos projetos de extensão, eventos, entre outras.

A curricularização foi outra ação que passou pela discussão, no âmbito da universidade, sobre a departamentalização deste campo do saber e que determinou a sua alocação no DEF. Além disso, o esforço resultou na incorporação das disciplinas obrigatórias “Gestão do Esporte e do Lazer” e “Políticas do Esporte e do Lazer”, no curso de Bacharelado e “Gestão da Educação Física na Escola” no curso de Licenciatura. O reconhecimento das contribuições das disciplinas na graduação permitiu que os cursos de especialização em Ensino da Educação Física, Treinamento Esportivo e Levantamento de Peso Olímpico, entre outros, incorporassem em suas matrizes curriculares disciplinas do campo da gestão do esporte. Ainda em relação à questão da curricularização, destaca-se a oferta, pelo DEF, do curso de especialização em Gestão das Organizações do Esporte e do Lazer que já qualificou dezenas de profissionais de Educação Física e de outras áreas nas quatro turmas ofertadas desde 2010.

Outra ação fundamental foi a tutoria no campo da pesquisa por meio do CEEFEL. A criação do CEEFEL teve como mentoras as distintas professoras Dra. Eustáquia Salvadora de Sousa, Dra. Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto, Dra. Vânia de Fátima Noronha Alves e Ms. Patrícia Zingoni Machado de Moraes. Suas contribuições em relação às discussões sobre filosofia da ciência, epistemologia, metodologia científica, elaboração de projetos, Educação Física, Esporte e Lazer foram essenciais para a criação e o desenvolvimento do GESPRAC.

Outro esforço realizado pelo GESPRAC foi o de oportunizar aos alunos de graduação experiências que ultrapassem a realização das disciplinas obrigatórias. Por isso, a criação de estágios em gestão no próprio CE da universidade foi uma ação prioritária. Oportunidades de estágio na equipe de gestão, na academia de ginástica, na organização de eventos, nas equipes esportivas que por meio de parcerias realizam seus treinamentos no CE são oferecidas semestralmente. Este esforço se complementa com a negociação por oportunidades de estágio fora da universidade, como em secretarias municipais e estaduais, em clubes, escolas e academias que procuram o GESPRAC oferecendo vagas para os seus integrantes ou solicitando indicações para estágio ou mesmo contratação efetiva de profissionais.

Os projetos de extensão realizados no âmbito do DEF também recorrem ao GESPRAC com oportunidades remuneradas e voluntárias para alunos que queiram ter experiências na gestão de

suas atividades. É o caso do Projeto Espaço Criança Esperança, realizado por 11 anos pela PUC Minas em parceria com a Rede Globo de Televisão, UNESCO e Prefeitura de Belo Horizonte. O DEF se responsabilizou pelo Núcleo de Esportes e ofereceu oportunidades de atuação no campo da gestão esportiva para os alunos da universidade. Uma parte desta experiência pode ser encontrada em Fuente et al (2010). Vários outros projetos são parceiros, com destaque para dois. O primeiro é o de Ginástica para Todos, que mantém um grupo de ginástica que participa do festival mundial de ginástica Gymnaestrada, a cada 4 anos. O GESPRAC foi convidado a contribuir com o planejamento do grupo e com a proposição das práticas de gestão a serem desenvolvidas ao longo do tempo. O segundo é o projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT), que oferece atividades aquáticas para pessoas com deficiência. A parceria passa pela discussão sobre a organização do trabalho, captação de recursos e avaliação do PQVT.

O desenvolvimento do GESPRAC também potencializou o interesse dos alunos em realizar seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) sobre a temática da gestão esportiva, sob a orientação ou coorientação de integrantes do grupo. Até o segundo semestre de 2023, foram 82 TCC's de graduação e 29 TCC's de especialização. Além disso, foram duas coorientações de dissertação de mestrado. Lara, Teixeira, Bavaresco e Garcia (2022) diz respeito à dissertação que trata do papel funcional do supervisor de equipes femininas de Voleibol no Brasil. Teixeira, Faria e Noronha (2018) discute a presença da gestão nas DCN's de Educação Física no Brasil. O grupo tem sido convidado também para a composição de bancas de TCC da graduação, de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Até o segundo semestre de 2024 foram 48 participações em bancas de graduação, 5 bancas de mestrado e outras 5 de doutorado. A participação em bancas de mestrado e doutorado é um indicador importante, uma vez que o DEF ainda não possui programa de pós-graduação *stricto sensu*. Outro destaque é a busca pelo grupo para a participação em entrevistas e programas midiáticos. Até o presente momento, foram 22 participações em programas de rádio, tv e internet.

Em relação às pesquisas desenvolvidas, é possível destacar aquelas realizadas com a participação do GESPRAC no âmbito do CEEFEL, as realizadas em parcerias com outros grupos de estudo e as realizadas exclusivamente pelo grupo.

No âmbito do CEEFEL, foram realizadas duas grandes pesquisas integradas à Rede Cedes e financiadas pelo Ministério do Esporte. A primeira foi sobre a constituição de sistema de monitoramento e avaliação do Programa Esporte e Lazer na Cidade (PELC) e do Programa Segundo Tempo (PST), em 2010. O resultado foi publicado em Sousa et al (2010). A segunda pesquisa foi sobre o lazer nas vilas integrantes do Programa Judicial para remoção e reassentamento humanizado de famílias no anel rodoviário de Belo Horizonte, em 2018. Este trabalho está registrado em Zingoni (2018).

Quanto às pesquisas em parcerias com outros grupos de estudos integrantes do CEEFEL, destacam-se as realizadas com o GEPCI, e que se procurou apresentar o planejamento que sistematizou e potencializou o desenvolvimento das ações voltadas às pessoas com deficiência e

inclusão no DEF, além da pesquisa a respeito da acessibilidade dos eventos esportivos. Outro destaque é a pesquisa realizada em parceria com o GEGIPTO, que registrou o planejamento e o desenvolvimento da gestão do grupo de ginástica para todos que viabilizaram a participação nas Gymnaestradas de Lousane (2011), Helsinkí (2015), Dornbirn (2019) e Amsterdã (2023). Esta experiência foi sintetizada em Ambrósio, Ambrósio e Teixeira (2022). Outra parceria foi realizada com os grupos GEPCOFI e GEPAPAF na organização do III Simpósio de Atividade Física e Saúde da Região Sudeste (IIISAFS/SE), com realização de pesquisa com os gestores das secretarias estaduais de Minas Gerais e municipais de Belo Horizonte relacionadas com atividade física e saúde. O relato desta experiência está registrado em Teixeira et al (2021).

Quanto às pesquisas realizadas por iniciativa exclusiva do GESPRAC, é possível destacar o estudo que discutiu os Fatores Críticos de Sucesso para equipes esportivas e paradesportivas. Entre outras publicações, Teixeira e Barcelos (2023) e Teixeira, Barcelos, Silva e Lopes (2023) registram os resultados. Destaca-se também a pesquisa sobre a gestão de equipes esportivas em clubes de formação, com a identificação dos desafios para o recrutamento de novos atletas, Teixeira e Melo (2022), e com a utilização da Lei de Incentivo ao Esporte como estratégia de gestão para o desenvolvimento das categorias de base, ainda em fase de submissão. No âmbito escolar, destacam-se as pesquisas sobre a gestão como desafio para a Educação Física nas escolas e sobre a gestão do esporte escolar, também em fase de submissão.

Por fim, é preciso destacar a participação do grupo nas iniciativas da Associação Brasileira de Gestão do Esporte (ABRAGESP). Desde a primeira participação no Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE), em 2017, em Curitiba, o GESPRAC esteve presente em todos os eventos (2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023). Foram apresentados 10 trabalhos no formato de pôsteres, 06 de apresentações orais e uma apresentação em GTT. Além disso, o grupo esteve presente na Rádio ABRAGESP, com a entrevista de seu coordenador no episódio de junho de 2020 e que pode ser acessada pelo link <https://open.spotify.com/episode/49hNrF4SjnExhAeTsKA7v1>.

A trajetória grupo tem sido reconhecida. No CBGE, recebeu o prêmio Flávia da Cunha Bastos pelos trabalhos "Percepção dos treinadores quanto aos fatores críticos de sucesso em modalidades esportivas coletivas: um estudo exploratório" (2018) e "Lei de incentivo ao esporte como estratégia de gestão: estudo de caso em um clube esportivo de formação" (2023); o prêmio José Maurício Capinussú de Souza, pelo número de trabalhos aprovados e apresentados (2023); o prêmio Lamartine da Costa, pelos trabalhos "Esporte escolar: componentes de gestão para um programa de sucesso" (2023) e "Infraestrutura e acessibilidade de eventos esportivos para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida" (2023). Menção Honrosa da Área de Ciências da Saúde pela pesquisa "Fatores Críticos de Sucesso no esporte: a percepção dos treinadores de equipes esportivas, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da PUC Minas (2020). Menção Honrosa pelo trabalho "Gestão Participativa em um grupo universitário de ginástica para todos" (2022) no X Fórum

Internacional de Ginástica para Todos. Prêmio Destaque Pesquisa Científica, conferido pela Subsecretaria de Esporte do Governo do Estado de Minas Gerais (2022).

Projeções para o Futuro

O GESPRAC compartilha dos desafios enfrentados pelo campo da Gestão do Esporte e do Lazer no país e se compromete em contribuir para que sejam superados, em cooperação com os demais grupos de pesquisa do país. Desafios como o crescimento da ABRAGESP, do CBGE, dos grupos de pesquisa e dos periódicos da área; ampliação da produção científica; crescimento das possibilidades de fomento à pesquisa; qualificação dos(as) gestores(as) esportivos(as) do país, entre outros. Por isso, assume o compromisso de dar continuidade às suas atividades, se fazendo presente nas discussões e ações promovidas pela ABRAGESP. Se compromete também com o crescimento do CBGE com a participação nas edições futuras do evento. Ainda em relação aos desafios da área, o grupo entende a necessidade de contribuir com os periódicos da área, com a oferta de cursos de especialização e de qualificação e com a formação qualificada e permanente de novos(as) pesquisadores(as) e gestores(as).

Do ponto de vista interno, o grupo entende que é necessário ampliar a participação de estudantes de graduação em suas atividades, tendo em vista que muitos se interessam por este campo de estudos apenas depois de ingressarem no mercado de trabalho e serem confrontados pelos desafios da profissão na gestão de suas atividades cotidianas. Neste sentido, é importante ampliar especialmente a participação de mulheres em suas atividades. Outra perspectiva é a de ofertar novas turmas do curso de especialização, bem como de cursos livres sobre as diferentes temáticas do campo da Gestão do Esporte e do Lazer. Outro desafio, sem dúvida, está na maior sistematização das oportunidades de estágio e de extensão no âmbito da PUC Minas, com a definição de uma matriz de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos nestas experiências acadêmicas. Por fim, se apresenta o desafio de aproximação com outros departamentos da universidade que estudam ou que podem contribuir com o desenvolvimento científico do grupo, como Administração, Computação, Direito, Comunicação, entre outras possibilidades.

Referências Bibliográficas

Ambrosio, M. V. B., Ambrosio, M. de P., & Teixeira, D. M. D. (2023). Gestão participativa em um grupo universitário de ginástica para todos. *Conexões*, 20(00), e022037. <https://doi.org/10.20396/conex.v20i00.8670983>

- Bastos, F. da C. (2003). ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. *Motrivivência*, (n. 20-21), p. 295–306. <https://doi.org/10.5007/%x>
- BRASIL, C. N. de E. Resolução CNE/CES nº 6 de 18 de dezembro de 2018. , (2018).
- Brasil, M. da E. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Retrieved from <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>
- Brasil, P. da R. Lei no 9.696, de 1 de setembro de 1998. , (1998).
- Fuente, A. M. de L., Teixeira, D. M. D., Silveira, F. A., Fernandes, H., Anjos, I. dos, Acenção, J. de C. M., ... Andrade, V. F. (2010). Reflexões sobre as práticas educativas, defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescentes no Espaço Criança Esperança de Belo Horizonte. In *Diálogos em Extensão: encontros da rede PUC sobre infância, adolescência e juventude* (pp. 193–234). Belo Horizonte: PUC Minas.
- Lara, Marangon, D., Bavaresco, G., & Rui. (2022). O papel funcional do supervisor no voleibol feminino brasileiro. *Research, Society and Development*, 11(12), e385111234776-e385111234776. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34776>
- Marangon Duffles Teixeira, D., & Alves Barcelos, N. (2023). Fatores Críticos de Sucesso para equipes de Voleibol: percepção de treinadores. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 12(1), 64–87. <https://doi.org/10.5585/podium.v12i1.20097>
- Marangon, D., César, H., Douglas Roque Andrade, Amanda Paula Fernandes, Gonçalves, P., & Silva, M. (2021). Relato do Encontro de Secretarias Estaduais de Minas Gerais e Municipais de Belo Horizonte vinculadas à área de atividade física e saúde / Report from the Meeting of Minas Gerais State and Belo Horizonte Municipal Secretaries linked to the area of physical activity and health. *Brazilian Journal of Development*, 7(9), 88005–88015. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n9-114>
- Marangon, D., Nathália Alves Barcelos, Larissa, & Enrique Felipe Lopes. (2023). Fatores que aproximam as equipes de futebol da vitória na percepção de treinadores. *Lecturas: Educación Física Y Deportes*, 28(306), 54–76. <https://doi.org/10.46642/efd.v28i306.4028>
- Mazzei, L., & Rocco Júnior, A. J. (2017). Um ensaio sobre a Gestão do Esporte: Um momento para a sua afirmação no Brasil. *Revista Gestão E Negócios Do Esporte*, 2(1), 96–109. Retrieved from <http://revistagestaodoesporte.com.br/mod/resource/view.php?id=95>
- Sousa, E. S. de, Alves, V. de F. N., Ribeiro, C. A., Teixeira, D. M. D., Fernandes, D. M., & Venâncio, M. A. D. (2010). Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte. (1st ed., Vol. 1, p. 184). Belo Horizonte: O Lutador.
- Teixeira, D. M. D., & Melo, E. R. B. de. (2022). Desafios para recrutamento de novos atletas de basquetebol: estudo de caso em um clube esportivo. *Lecturas: Educación Física Y Deportes*, 26(286), 155–168. <https://doi.org/10.46642/efd.v26i286.2580>

Recebido em: Janeiro, 2024

Aprovado em: Março, 2024

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
